

Energia nova: MME estuda proposta da Apine para fazer leilões para 2009 e 2010 juntos

A idéia inicial é fazer duas licitações para a entrega nos respectivos anos: uma entre julho e agosto e outra, no final do ano

Oldon Machado

A idéia inicial do Ministério de Minas e Energia de fazer dois leilões de energia nova este ano, para fornecimento a partir de 2009 e outro, para 2010, pode sofrer mudança. O secretário-executivo, Maurício Tolmasquim, contou que o MME está estudando uma proposta da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica para que as duas licitações aconteçam juntas. **A questão foi proposta pela Apine, segundo Tolmasquim, em recente reunião com o ministério.**

"A proposta está em estudo, assim como o modelo de licitação a ser adotado", observou Tolmasquim, que participou nesta quarta-feira, dia 16 de março, no Rio de Janeiro, do seminário "Investimentos estrangeiros na América Latina e no Caribe". O secretário disse que a idéia inicial é fazer entre julho e agosto o primeiro leilão (para 2009) e no final do ano o segundo (para 2010). "As datas não são tão rigorosas", disse o secretário, para quem o leilão do meio do ano vai sinalizar o perfil do investidor no país.

Energia existente - Sobre o leilão de energia existente, marcado para o dia 31 de março, em São Paulo, Tolmasquim informou que o MME está analisando recomendação do Ministério da Fazenda para que o resultado não seja divulgado antes do fechamento do pregão da bolsa de valores. "A intenção é não prejudicar o desempenho das empresas no mercado financeiro", explicou.

Para o secretário, como boa parte da energia descontratada das estatais foi negociada no primeiro leilão, em dezembro do ano passado, haverá um maior equilíbrio nesta segunda licitação. As estatais federais e estaduais, no primeiro negócio, ficaram com 93,5% dos 17 mil MW médios transacionados, enquanto os geradores privados responderam por 6,5%.